

## 3 poemas

Laís Romero

### De onde vêm os leões

Um leão silente, ignorante de si  
apresenta-se ao sol, sem sabê-lo sol  
Seu pelo amaciado, sem nomear texturas  
seu olhar imponente, força de desconhecer,  
atravessa uma retina  
a minha  
E na presente hora, instante consumido  
me leva ao desejo de perecer

### É de agora que estou falando

Quero ficar em silêncio  
como quem julga a boa hora de partir  
como quem ouve com o corpo inteiro  
e de corpo inteiro se altera.

Preciso ficar em silêncio  
por mais quatro ou cinco horas,  
por mais dois ou três dias,  
por mais,  
por menos.

Só sinto quando estou em silêncio,  
e de silente hora  
reescrevo palavras vãs.

## **Cantiga em azulejo vagabundo**

Uma pedrinha de frieza  
é azul e melindrosa  
se infiltra deliciosamente  
na crua carne cor de rosa

Não me tirem essa frieza  
que de mim já faz parte  
uma hora eu sumo  
e o que restar vira arte

---

**Laís Romero** é formada em Letras/Português e mestra em Literatura pela Universidade Estadual do Piauí. Mãe do Luís, livre e de bons costumes.

[humanahumana.blogspot.com.br](http://humanahumana.blogspot.com.br)